**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DE CÂNCER HEPÁTICO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

SILVA, Rodrigo (AUTOR)[[1]](#footnote-0)

SANTOS, Mayra Viana (AUTOR)[[2]](#footnote-1)

SARAIVA, Fernanda Agnes de Sousa (AUTOR)[[3]](#footnote-2)

LOPES, Renata Glaucia Barros da Silva (AUTOR, ORIENTADOR)[[4]](#footnote-3)

**INTRODUÇÃO**: O câncer hepático é definido pela presença de um tumor maligno no fígado e no ano de 2022, ocupou o 6° lugar no ranking das neoplasias malignas mais incidentes no mundo. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos casos novos de câncer hepático. **MÉTODO:** Este é um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários de casos novos de câncer hepático na região norte do Brasil, nos anos de 2013 a 2022, consolidados pelos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). **RESULTADOS**: Foram detectados 1235 casos novos na região norte da neoplasia maligna hepática. Destes, a maior frequência foi observada nos estados do Pará (30,53%), Rondônia (23%) e Amazonas (20,81%); no sexo masculino (64,05%); na raça/cor parda (59,35%); em casados (42,02%), com ensino fundamental incompleto e com idades entre 60 e 69 anos. A base diagnóstica mais utilizada foi a confirmação microscópica (67,61%) e o tipo histológico mais presente foi o Carcinoma Hepatocelular (45,10%). **CONCLUSÃO:** Este estudo sublinha a gravidade dos casos novos de câncer hepático e contribui para a elucidação dos fatores epidemiológicos relacionados, constituindo base de dados que permite análises de seus padrões de associação, possibilitando a constituição de programas sobre prevenção, bem como para uma confirmação diagnóstica mais rápida pelos profissionais de saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A caracterização do perfil clínico-epidemiológico favorece o reconhecimento dos principais grupos afetados, proporcionando a integralidade do cuidado de enfermagem com o paciente oncológico ao possibilitar maior especificidade no conhecimento de suas condições sociodemográficas e clínicas; bem como no processo de educação do paciente e família; na promoção de cuidados humanizados, na execução de protocolos clínicos e na implementação de estratégias que visam à melhora da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade.

**Descritores** (DeCS – ID):Câncer Hepático; Epidemiologia Clínica.

**Modalidade:** estudo original (X) relato de experiência ( ) revisão de literatura ( )

**Eixo Temático:** 1. Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta

**REFERÊNCIAS**

1 Câncer de fígado [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/figado>

‌2 INCA. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025 [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. 2022. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>

1. Graduando em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará.

rodrigo.dsilva@aluno.uepa.br [↑](#footnote-ref-0)
2. Graduanda em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-1)
3. Graduanda em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-2)
4. Mestre em Enfermagem. Enfermeira. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-3)